

EDITAIS

Arte e cultura através da criação



EDUARDO SARON (ao centro de gravata) e os demais curadores do Rumos Itaú Cultural: "O objetivo é mapear e alimentar o debate a arte e a cultura"

Novos editais do Rumos Itaú Cultural dão continuidade ao projeto de mapeamento e fomentação das cenas artísticas e culturais do País

FÁBIO FREIRE
Enviado a São Paulo*

Em um País onde as políticas públicas culturais promovidas pelo Governo não dão conta do recado, nada mais alentador do que os editais e programas fomentados pelas instituições privadas. Dentro de um cenário cultural bem

distante do ideal, são esses projetos, levados por bancos, empresas ou fundações, que incentivam a formação, criação e divulgação da arte e cultura produzidas nos quatro cantos do Brasil. Um dos mais importantes é o Rumos Itaú Cultural, que já está com inscrições para quatro novos editais que prometem agitar as discussões culturais durante o ano de 2009.

Arte Cibernética, Cinema e Vídeo, Dança e Jornalismo Cultural são as áreas foco do programa para este ano, cada uma dando continuidade a uma iniciativa que procura incentivar a criação artística brasileira, formando e difundindo talentos emergentes em setores culturais como literatura, música, arte visuais, educação, pesquisa acadêmica etc. O

PROGRAMAÇÃO

Itinerâncias Rumos 2009
Local: Vila das Artes, Rua 24 de Maio, 1221, Centro. Fone: (85) 3252-1444.

Dia 19 – Palestra: Processos de Criação, com Suely Rolnik

Dia 20 – Oficina Cinema e Vídeo: Documentário para Web, com Joel Pizzini

Dia 21 – Oficina Cinema e Vídeo: Processos de criação no documentário, com Joel Pizzini

Dia 22 – Oficina Jornalismo Cultural: De Reportagem, com José Castello

ferente e cada edital traz novidades em relação a edições passadas. Em primeiro lugar, a temática que perpassa as quatro áreas que entram em seleção em 2009 são os processos de criação, uma das questões mais caras à arte contemporânea. "Nossa missão é levantar informações e colocar uma luz sobre esses processos", esclarece Sônia Sobral, do Núcleo de Artes Cênicas, responsável pelo edital de Dança.

"Vamos verticalizar a questão central na criação e construção dos processos de arte. No caso específico do edital desta área, cada artista selecionado manterá um blog que funcionará como um diário de construção de seu processo criativo", explica Sobral. "Nessa edição, não estamos preocupados com registros de espetáculos, mas sim nos voltando para uma nova tendência que tem como foco do campo da experimentação".

A mudança de rota também é sentida no edital de Cinema e Vídeo, sob a coordenação de Roberto Cruz. Antes voltado apenas para o gênero documentário, o edital amplia seus

horizontes e insere suas discussões no vasto campo do audiovisual contemporâneo, que se apresenta em uma mistura de suportes, meios e formatos. "Quando lançamos o 1º edital, em 1998, vivíamos um outro contexto, o da retomada do cinema nacional. Na época, não havia ainda um projeto de fomento à produção de documentários. Hoje, bem ou mal, temos um mercado significativo, e o documentário está inserido nele", acredita Roberto Cruz.

Se atualmente as fronteiras entre os formatos, gêneros e suportes são cada vez mais tênues, a nova proposta do edital de Cinema e Vídeo é trabalhar com a ideia de "linguagens expandidas". "Não queremos mais nos apoiar em um gênero específico, como o documentário, mas em todos eles. O que vai nos tornar um programa original é buscar em nossos projetos a experimentação das linguagens, ou seja, todo e qualquer formato audiovisual inserido em uma proposta de experimentalismo, seja narrativo ou estético. A proposta é pensar a polissemia da produção audiovisual no contexto contemporâneo", reforça Cruz.

Itinerâncias

O edital de Arte Cibernética vai mais além e busca um avanço do termo "arte tecnológica", aquela forma de arte que está de alguma maneira relacionada às tecnologias surgidas a partir da segunda metade do século XX. "Elas são artes totalmente legítimas", afirma Márcio Cuzziol, do Núcleo Itaulab. "A arte cibernética é mais restrita e exige constante intera-

ção entre o observador e a obra, entre diferentes sistemas", esclarece. "Temos o interesse em projetos tanto práticos como teóricos, que estudem e busquem dar conta desses novos fenômenos", conclui Cuzziol.

Fugindo um pouco de questões artísticas, o edital de Jornalismo Cultural contempla estudantes de graduação e professores de jornalismo de graduação e pós-graduação que pensem a cultura através do jornalismo. "O jornalista cultural é uma importante peça no cenário artístico e cultural", começa Claudiney Ferreira, do Núcleo de Diálogos. "Então é fundamental que se reflita sobre o trabalho que esses profissionais estão fazendo, além de apoiar a sua formação e qualificação".

Outra novidade do Rumos Itaú Cultural é que, pela primeira vez na história do Programa, todos os 26 estados, mais o Distrito Federal, participarão de uma ação de itinerância cultural que pretende divulgar os editais e debater questões ligadas a eles, caso dos processos criativos e o texto como elemento primordial no jornalismo. Em Fortaleza, o Itinerância Rumos 2009 acontece na Vila das Artes, no Centro, de 19 a 21 de março, com palestras e oficinas sobre processo de criação (com Suely Rolnik); processo de criação em documentários e documentários feitos para a difusão na Web (com Joel Pizzini); e reportagem no jornalismo cultural (com José Castello). "Os seminários vão propor o diálogo de modo igualitário entre essas questões em todos os estados brasileiros. A ideia é compensar as distâncias que existem no nosso País, aumentando as conexões entre as várias redes da arte e cultura", discorre Eduardo Saron. *

FIQUE POR DENTRO

Formação de talentos emergentes

Criado em 1997 para incentivar a criação artística brasileira, apoiando a formação de talentos emergentes e a produção e difusão de suas obras em todo o Brasil, o Rumos tem hoje como matéria-prima tanto a produção artística nas mais diversas áreas do país, quanto a intelectual. O programa mapeia talentos nestes setores, apóia a formação dos contemplados e promove a articulação e intercâmbio entre artistas, agentes culturais, pesquisadores, curadores e instituições. Uma trajetória que soma 18 mil projetos inscritos, com o apoio ao desenvolvimento de 744 projetos em Arte Cibernética, Artes Visuais, Cinema e Vídeo, Dança, Educação, Jornalismo Cultural, Literatura, Música e Pesquisa Acadêmica.

* O repórter viajou a convite do Itaú Cultural.

Comente
caderno3@diarionordeste.com.br

MULTIPLEX UCI RIBEIRO
SHOPPING IGUATEMI

ESTREIA HOJE
19h30

SEXTA, 6 - 21h30
SÁBADO, 7 - 10h45
FAIXA NOBRE - 19h30
De 2ª, 9 a 5ª, 12

Após a sessão de Sábado, dia 7, debate com o diretor Rosenberg Cariry, e a presença do violonista Miceno de Assaré, tocando Patativa

Apoio Cultural: **Diário**

Patativa do Assaré
Ave Poesia

360596757

CAIXA E VOCÊ

Ficou ainda mais fácil ter acesso aos produtos e serviços da CAIXA. Basta telefonar **3457.4433** e vamos até você.

<p>PESSOA FÍSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conta CAIXA Fácil • Conta corrente • Cheque especial • Empréstimo consignado • Cartão de crédito 	<p>PESSOA JURÍDICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conta corrente • Cheque empresa CAIXA • GIROCAIXA Fácil • Cartão de crédito empresarial
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO IMOBILIÁRIO

CAIXA

AQUI

3457.4433

(*) Correspondente bancário da Caixa Econômica Federal, cf. Convênio 000180760

power
CONTACT CENTER
POWER SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO S.A.™